

### RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DA MANOBRA DE PRESSÃO NEGATIVA E SUSTENTAÇÃO MÁXIMA DA INSPIRAÇÃO SOBRE OS VOLUMES PULMONARES EM PACIENTES PARAPLÉGICOS

BRUNETTO, A.F.; HOSHINO A.A.; PAULIN, E.

Departamento de Fisioterapia, CCS-UEL-Londrina-Pr.

**Objetivo:** Verificar as alterações dos volumes pulmonares provocadas pela manobra de pressão negativa (MPN) e sustentação máxima da inspiração (SMI) em pacientes paraplégicos. **Metodologia e Resultados:** Foram estudados 5 indivíduos paraplégicos do sexo masculino, com lesão nível T<sub>6</sub>-T<sub>7</sub>, há no mínimo 1 ano de lesão. A média de idade foi de  $35,20 \pm 7,46$  anos; peso  $67,20 \pm 4,97$  Kg e altura  $1,75 \pm 0,05$  m, com ausência de patologias pulmonares. Cada indivíduo foi submetido a MPN (terapia I) e SMI (terapia II) aleatoriamente em diferentes dias. Antes e após a terapia foi realizado a espirometria e a mensuração da frequência respiratória e durante a terapia foi registrado a saturação de oxigênio (SaO<sub>2</sub>) e frequência cardíaca. Na terapia I foram realizadas 3 séries de 15 repetições em cada hemitórax, na terapia II, 6 séries de 15 repetições. Todas as técnicas foram feitas com o indivíduo na posição sentada, com duração média de 15 minutos. Os pacientes submetidos a terapia I não apresentaram diferenças espirométricas significativas, porém os pacientes submetidos a terapia II apresentaram aumento do volume de reserva inspiratório (VRI), queda do volume de reserva expiratório (VRE), queda do volume corrente (VC) e queda do fluxo inspiratório (VC/Ti). A SaO<sub>2</sub> não variou durante as terapias, terapia I =  $99,26 \pm 0,31$  e terapia II =  $99 \pm 0,31$ . Os valores da tabela são expressos pela média  $\pm$  dpm, com diferença significativa para  $p < 0,05$ . **Conclusão:** a SMI (terapia II) promoveu alterações significativas nos valores espirométricos em pacientes paraplégicos.

	Terapia I (MPN)		Terapia II (SMI)	
	Pré	Pós	Pré	Pós
VRI (l)	$1.89 \pm 0.55$	$1.81 \pm 0.55$	$1.81 \pm 0.55$	* $2.10 \pm 0.53$
VRE (l)	$1.03 \pm 0.31$	$1.10 \pm 0.46$	$1.11 \pm 0.29$	* $0.96 \pm 0.30$
VC (l)	$0.43 \pm 0.14$	$0.50 \pm 0.14$	$0.55 \pm 0.12$	* $0.42 \pm 0.12$
VC/Ti (l/m)	$0.35 \pm 0.10$	$0.46 \pm 0.19$	$0.45 \pm 0.19$	* $0.30 \pm 0.14$

### TRIAGEM ESCOLAR PARA DETECÇÃO DE ALTERAÇÕES MORFO-FUNCIONAIS DA COLUNA VERTEBRAL, NA CIDADE DE PIRACICABA – SP

OLIVEIRA, L.M.; PERTILLE, A.; SOMAZZ, M.C.; TEODORI, R.M.

Faculdade Ciências Saúde, UNIMEP

Visando detectar alterações morfo-funcionais da coluna vertebral, especialmente as escolioses, foram avaliados 2096 alunos com idade entre 08 e 15 anos, em escolas da cidade de Piracicaba. A triagem escolar ocorreu através de avaliação postural seguida de intervenção preventiva, com realização de palestras, seminários e distribuição de folhetos explicativos. Utilizou-se uma ficha padronizada, simétrógrafo, fio de prumo e lápis dermatográfico. Os alunos eram observados em posição ortostática nas vistas: anterior, posterior, perfil e flexão anterior do tronco (Teste de Adams). Os alunos apresentaram suspeita das seguintes alterações: escoliose (13.1%); hipercifose dorsal (5%); hiperlordose lombar (18%) e outras alterações (6.3%). Dos casos suspeitos de escoliose 44.2% correspondem a forma estrutural e 55.8% a funcional. A proporção entre menina e menino para a escoliose estrutural foi de 1.2: 1. Para análise dos dados aplicou-se os testes  $\chi^2$  e *t Student*, onde os casos de escoliose estrutural apresentaram significância de 1% de probabilidade. Este tipo de triagem permite identificar alterações da coluna vertebral de forma rápida e não invasiva, além de despertar a consciência dos pais e educadores para a necessidade da prevenção, considerando-se que a identificação precoce é a forma ideal de minimizar a progressão e evitar complicações.